AMU/SP

AGÊNCIA DE MOBILIDADE URBANA DO ESTADO DE SÃO PAULO

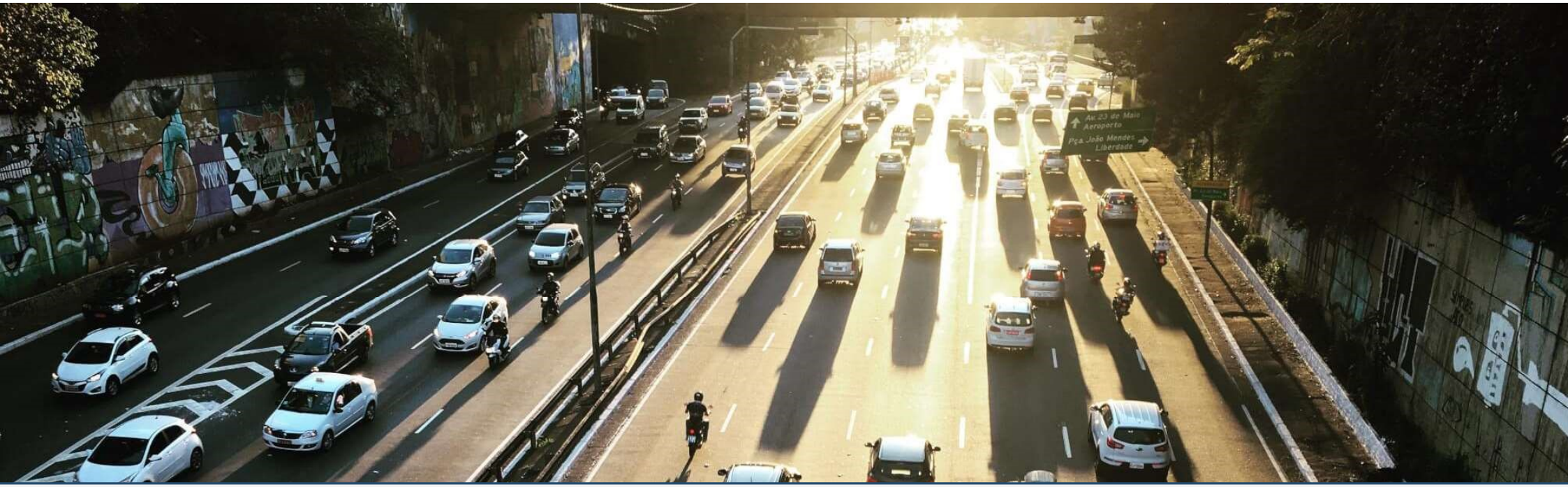
PROJETO DE LEI SUBSTITUTIVO AO PL 56/2023

DEPUTADA EDNA MACEDO

BENEFICIADOS

- **Estado;**
- **Operadores de Transporte; e**
- **Sociedade Paulista.**

Todos os dados demonstrados são públicos e oficiais



ALGUMAS ORGANIZAÇÕES CONSULTADAS

INSTITUTO DE ENGENHARIA
1916

ABVE
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DO VEÍCULO ELÉTRICO

UITP
LATIN AMERICA

idec
Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor

SE ESP
SE SINDICATO DOS ENGENHEIROS ESP NO ESTADO DE SÃO PAULO

calypso
Networks Association

ABEE-SP
Associação Brasileira de Engenheiros Eletricistas de São Paulo

IMAGINE SE...

O CIDADÃO
Pudesse utilizar seu cartão de transporte intermunicipal em qualquer lugar no Estado.

O GOVERNO
Pudesse ter um único órgão para planejar, gerenciar e fiscalizar o transporte intermunicipal de passageiros.

O OPERADOR
Pudesse realizar serviços em vários locais vinculado a um único órgão com o mesmo padrão de qualidade.

IMAGINE SE...

O REPRESENTANTE MUNICIPAL

Tivesse um único órgão estadual para compartilhar interesses de transporte de passageiros de sua região.

O CIDADÃO e as EMPRESAS

Pudessem ter várias opções de pagamento e uso interoperável de tarifas em vários modais, conforme suas necessidades.

O GOVERNO

Pudesse promover melhorias até mesmo no transporte municipal via DREM com contrapartidas de melhorias em transporte

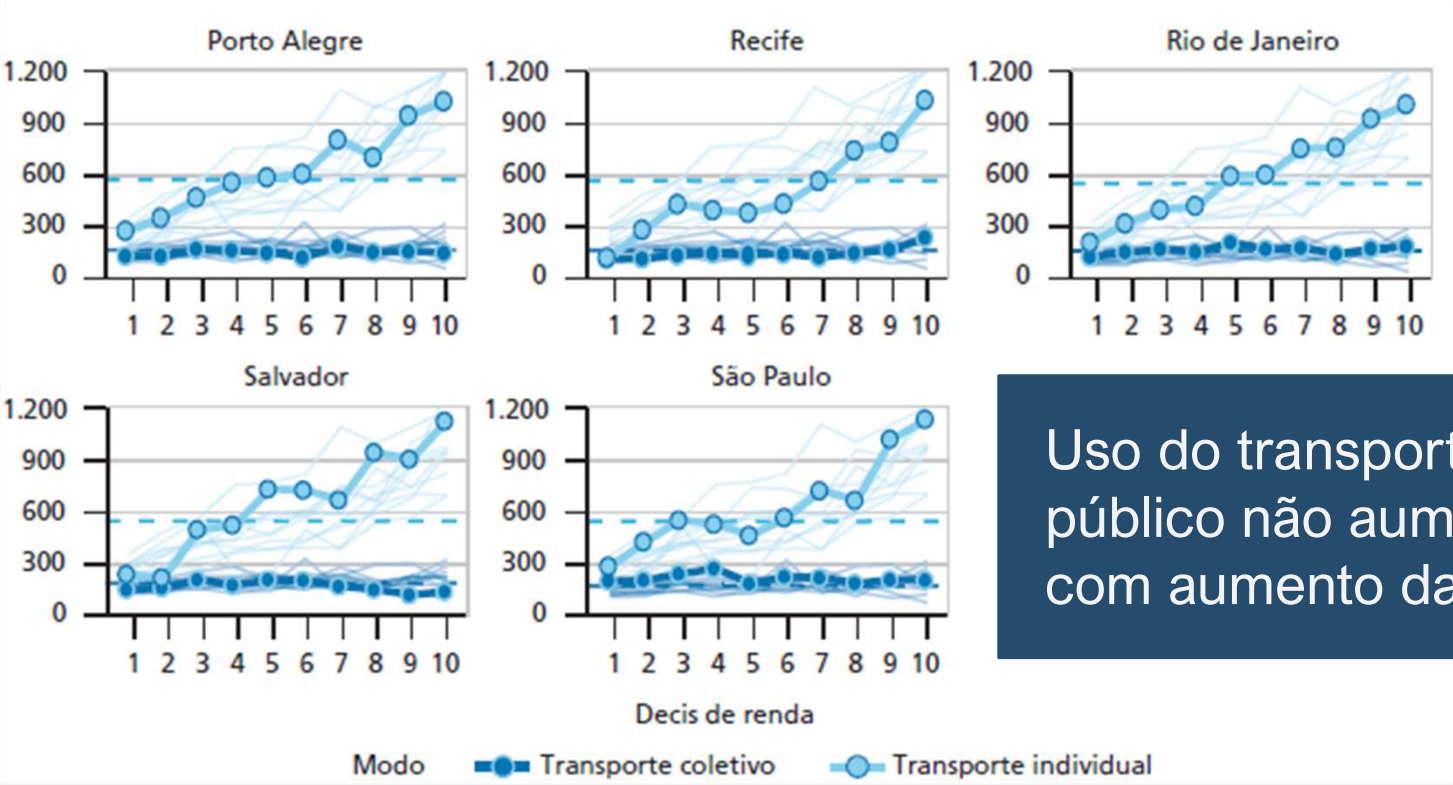
ESTUDOS IPEA

UMA SÍNTESE SOBRE O TRANSPORTE PÚBLICO DE PASSAGEIROS NO BRASIL

https://www.ipea.gov.br/acessooportunidades/publication/2021_td2673_tendencias_mob_br1/

ESTUDOS - IPEA

Gasto familiar “per capta” em transporte urbano por faixa de renda - 2019

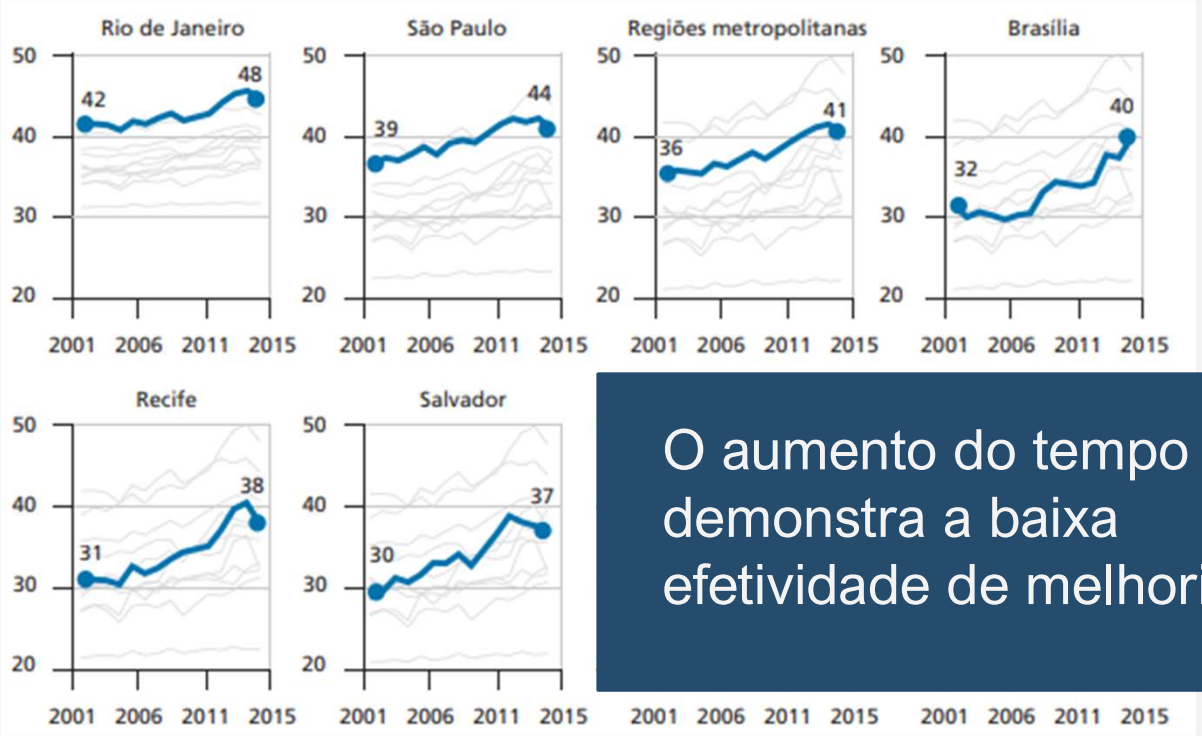


Uso do transporte público não aumenta com aumento da renda

A demanda do transporte individual é elástica em relação à renda, diferente do transporte coletivo.
A melhoria da qualidade do transporte, interoperabilidade e modicidade da tarifa podem aumentar a demanda.

ESTUDOS - IPEA

Tempo médio de deslocamento Casa-Trabalho

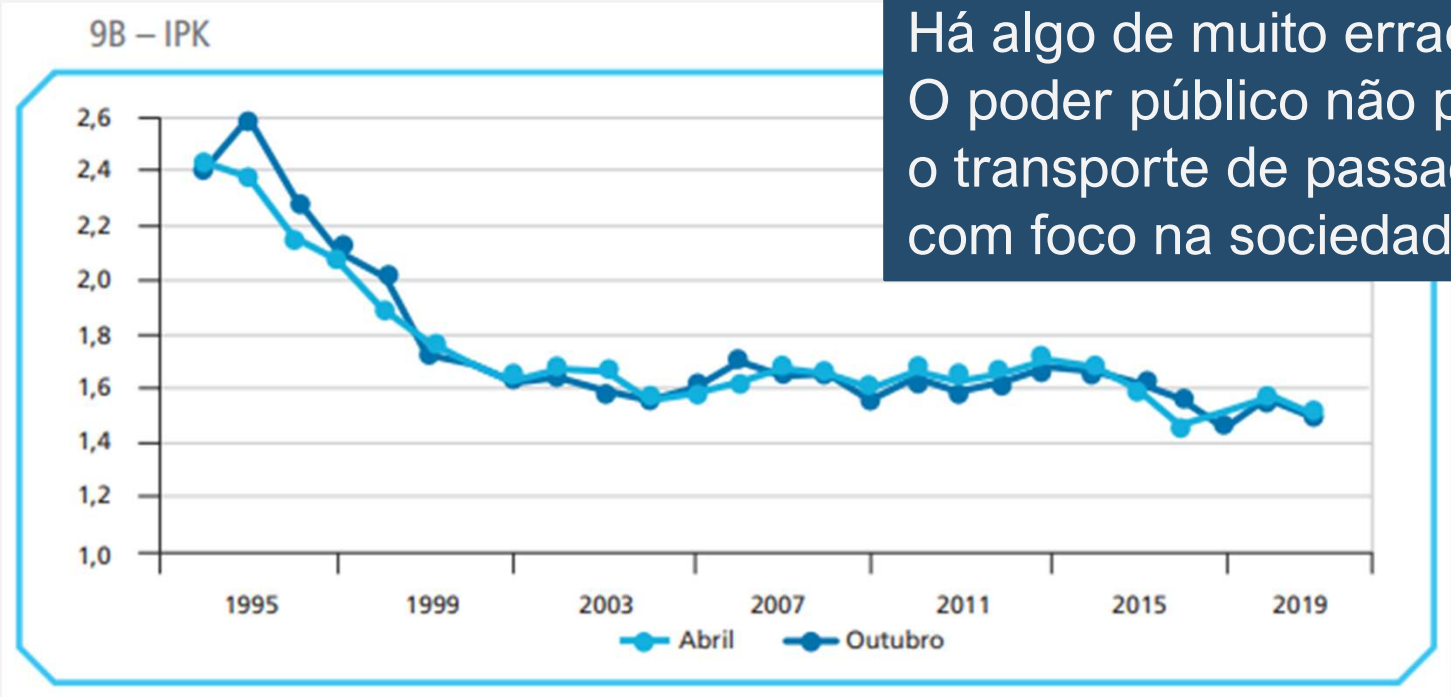


O aumento do tempo demonstra a baixa efetividade de melhoria.

O poder público tem concedido mais benefícios a favor do transporte individual do que ao transporte coletivo.

ESTUDOS - IPEA

IPK – Índice de Passageiros Equivalentes por Km



Há algo de muito errado.
O poder público não promove o transporte de passageiros com foco na sociedade.

Alimenta-se um ciclo vicioso de pressão por aumento de tarifas e perda adicional de passageiros, o que vem comprometendo a competitividade e sustentabilidade do transporte público, necessitando cada vez mais de subsídios.

CÍRCULO VICIOSO

QUANDO HÁ AUMENTO DA TARIFA

Famílias Migram para o transporte Individual

Operadoras de Transporte perdem recursos, não investem e pedem mais aumento de tarifa ou subsídios para “sobreviverem”.

- Aumenta congestionamentos e custo de mobilidade
- Aumenta a poluição no meio ambiente
- Cria-se a necessidade de subsídios baseado em custos e não em qualidade
- Falta de recursos ao Estado para outros fins

MODICIDADE E INTEROPERABILIDADE DA TARIFA PÚBLICA

Famílias não migram para o Transporte Individual

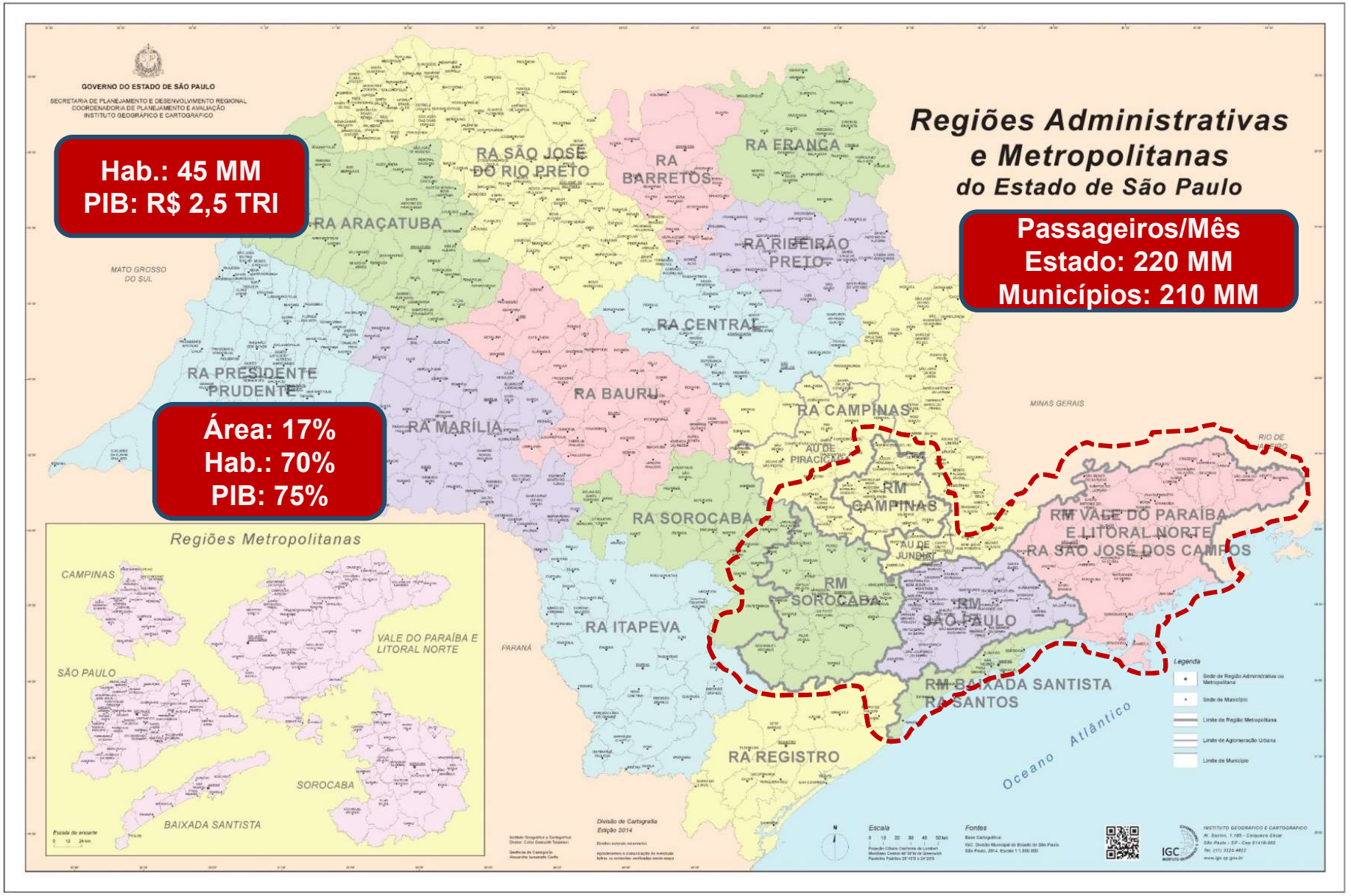
Operadoras eficientes recebem subsídios com base na qualidade e não no custo

Manutenção/Aumento na oferta e demanda do sistema reduzindo a necessidade de subsídios

Redução da poluição e de congestionamentos

Melhora a organização do Estado para investir em outros serviços

AMU/SP


Hab.: 45 MM
PIB: R$ 2,5 TRI
Área: 17%
Hab.: 70%
PIB: 75%
Passageiros/Mês
Estado: 220 MM
Municípios: 210 MM
Regiões Administrativas
e Metropolitanas
do Estado de São Paulo
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL
COORDENADORIA DE PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO
INSTITUTO GEOGRÁFICO E CARTOGRÁFICO
RA SÃO JOSÉ DO RIO PRETO
RA BARRETOS
RA FRANCA
RA ARAÇATUBA
RA RIBEIRÃO PRETO
RA CENTRAL
RA PRESIDENTE PRUDENTE
RA BAURU
RA MARÍLIA
RA CAMPINAS
RA SOROCABA
RA ITAPEVA
RA REGISTRO
RM CAMPINAS
RM VALE DO PARAÍBA E LITORAL NORTE
RA SÃO JOSÉ DOS CAMPOS
RM SOROCABA
RM SÃO PAULO
RM BAIXADA SANTISTA
RA SANTOS
MATO GROSSO DO SUL
MINAS GERAIS
PARANÁ
RIO DE
AU DE PIRACICABA
AU DE JUNDIAÍ
Oceano Atlântico
Regiões Metropolitanas
CAMPINAS
SÃO PAULO
VALE DO PARAÍBA E LITORAL NORTE
SOROCABA
BAIXADA SANTISTA
Legenda
Escala
Fontes
Divisão de Cartografia
Edição 2014
INSTITUTO GEOGRÁFICO E CARTOGRÁFICO

TECNOLOGIA E OPERAÇÃO

Modernização do sistema

GTFS, AVL (GPS) e BILHETAGEM ELETRÔNICA

-Possibilidade de tarifas únicas e por períodos diferenciados;
-Interoperabilidade entre cartões de transporte;
-Redução do tempo médio de deslocamento e de espera do veículo;
-Pesquisa dinâmica de origem e destino;
-Mapeamento da movimentação tarifária;
-Mapeamento da viabilidade econômica e financeira;
-Melhora o planejamento;
-Melhora a fiscalização; e
-Aplicação de IA, Data Analytics e BigData.

Contratos diferenciados

O QUE HÁ DE COMUM?

Projetos diferenciados

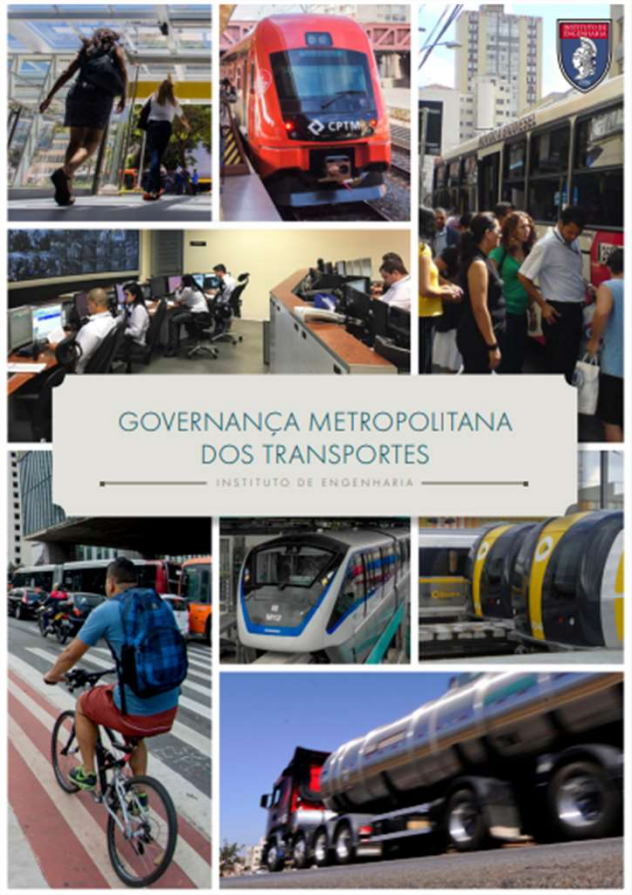
TRANSPORT FOR LONDON

AMB Àrea Metropolitana de Barcelona

ETIAS Italy

Red Movilidad

Deutsche Bahn DB



AUTORIDADE METROPOLITANA

TRANSMESP

PAM TL

CONSÓRCIOS PÚBLICOS

PROJETOS OPERACIONAIS

Enquanto no Brasil discute-se consórcios, projetos incipientes, o mundo adota autoridades e agências

SECRETARIA DOS TRANSPORTES METROPOLITANOS

CPG
Coord. de Planejamento e Gestão

CTC
Coord. de Transporte Coletivo

CRI
Coord. de Relações Institucionais

Reguladora EMTU

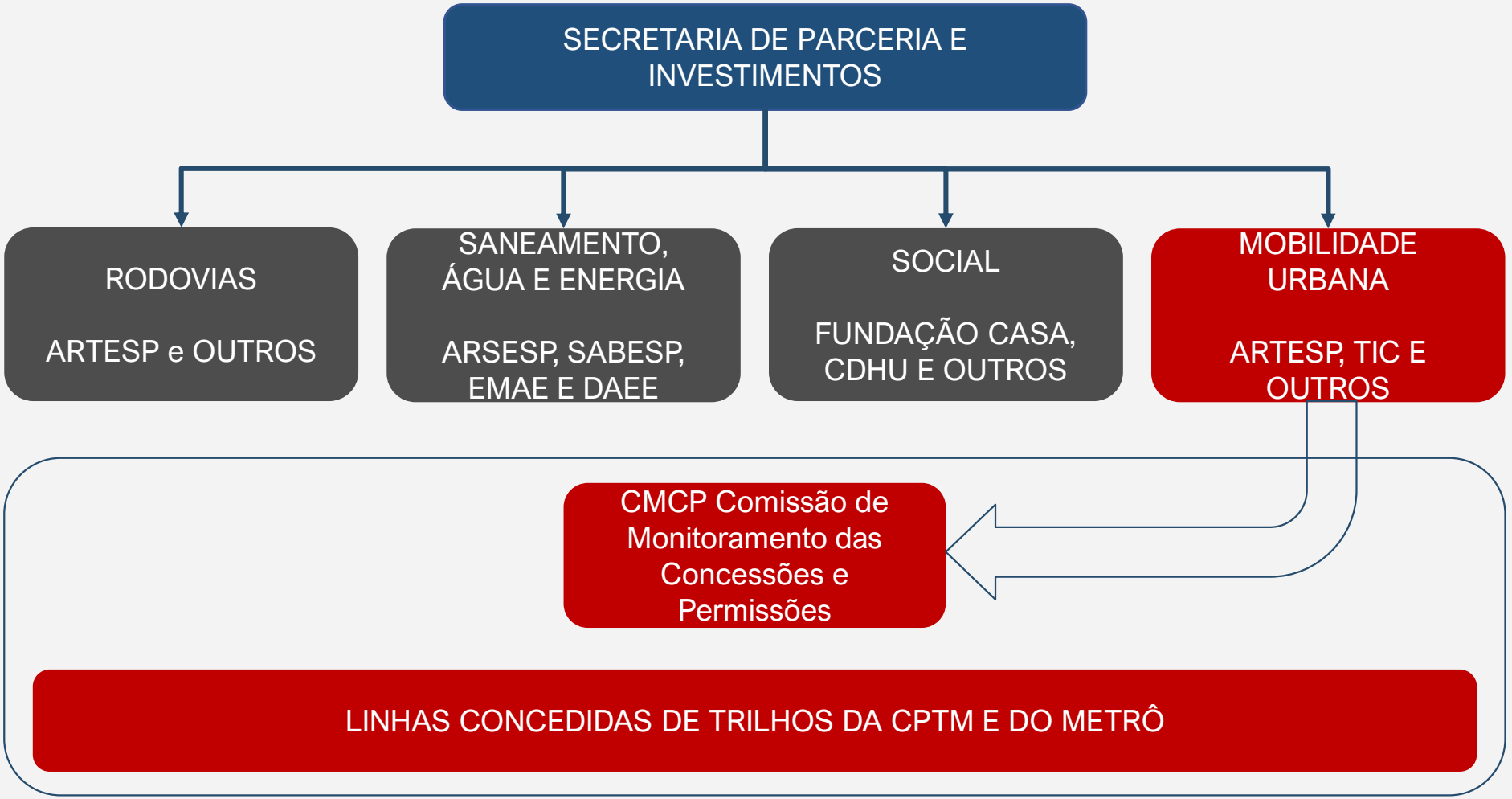
Concessões e Permissionárias

Linhas operadoras não privatizadas

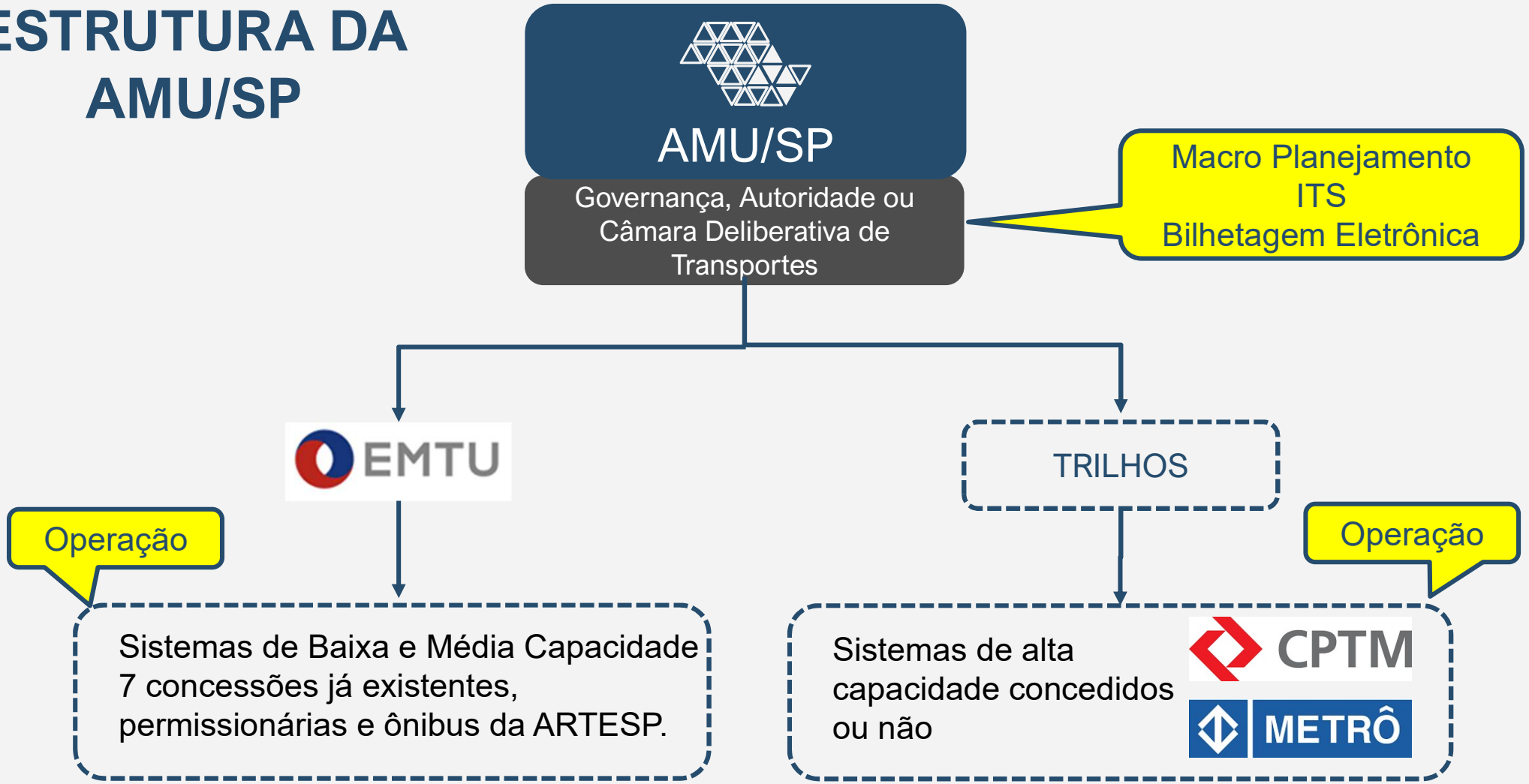
CPTM

METRÔ

EFCJ


SECRETARIA DE PARCERIA E INVESTIMENTOS
RODOVIAS
ARTESP e OUTROS
SANEAMENTO, ÁGUA E ENERGIA
ARSESP, SABESP, EMAE E DAEE
SOCIAL
FUNDAÇÃO CASA, CDHU E OUTROS
MOBILIDADE URBANA
ARTESP, TIC E OUTROS
CMCP Comissão de Monitoramento das Concessões e Permissões
LINHAS CONCEDIDAS DE TRILHOS DA CPTM E DO METRÔ

ESTRUTURA DA AMU/SP



A separação dos sistemas de baixa/média capacidade do sistema de alta capacidade vai ao encontro do que se aprende do benefício de especialização de atividades. Lidar com trilhos é muito diferente de lidar com ônibus.

AMU/SP - Agência de Mobilidade Urbana do Estado de São Paulo

Projeto de lei autorizativo e substitutivo do PL 56/2023

- Projeto amplo, feito fora da ALESP e apoiado por setores importantes e independentes da área de transportes como UITP Union International Transport Public, ABVE Associação Brasileira de Veículos Elétricos, IE Instituto de Engenharia e outros.

- Mantém para si as diretrizes da bilhetagem eletrônica. Com o conhecimento da movimentação tarifária a agência tem melhores condições de planejar, gerir e fiscalizar o transporte de passageiros no Estado, tanto em termos econômicos e financeiros, quanto logístico.

- Visa utilizar toda a estrutura física e funcional da EMTU/SP, empresa pública reguladora de atividade econômica, criada em 1977 e que teve suas operações privatizadas em 1997 para, de forma vinculada, realizar a gestão e fiscalização dos sistemas de baixa e média capacidade.

- Transfere-se para a EMTU/SP as atribuições de transporte de passageiros da ARTESP.

- No projeto fica a cargo do governo a forma como se dará a gestão dos sistemas de alta capacidade (metroviário e ferroviário), ficando esta gestão também vinculada à agência de mobilidade urbana.

VANTAGENS

- Cria-se uma única organização sem custos relevantes para lidar exclusivamente com o transporte de passageiros;

- Os operadores de transporte de passageiros passam a contar com uma única instituição, já reconhecida por eles, com modelo padronizado e com grande possibilidade de redução de custos e otimização de receitas.

- A sociedade passa a contar com único órgão para sugestões, reclamações e obtenção de serviços de transporte e de gratuidades além da padronização dos serviços realizados;

- Passa-se a ter um macro planejamento logístico e tarifário, com um controle logístico melhor através da gestão e do controle eletrônico da movimentação tarifária com diretrizes definidas pela AMU/SP.

- Abre-se a possibilidade de compartilhamento de receitas com vistas à melhoria no transporte de passageiros de âmbito municipal e intermunicipal;

Se nós não planejarmos o nosso futuro, outros o farão para nós, por nós, ou pior... contra nós.
Eliezer Arantes da Costa
Gestão Estratégica, 2015
AMU/SP
AGÊNCIA DE MOBILIDADE URBANA DO ESTADO DE SÃO PAULO